

RIO

COMENTAR

COMPARTILHAR

BUSCAR

TCU investiga general à frente de megaeventos do Rio

Megid recorre de acusação que questionou gastos para equipar vilas



Megid. General foi questionado por gastos - Paulo Mumia / Divulgação

POR LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

26/11/2012 23:13 / atualizado 26/11/2012 23:22

f t g+ in

RIO — A presidente Dilma Rousseff nomeou na segunda-feira, como coordenador das Forças Armadas para os grandes eventos que serão realizados nos próximos anos no Brasil, um oficial que responde a processo no Tribunal de Contas da União (TCU) por indícios de superfaturamento de R\$ 2,6 milhões em contratos para os Jogos Mundiais Militares de 2011. O general Jamil Megid Júnior vai assessorar o Estado-Maior das Forças Armadas nas ações dos militares para proteger a Jornada Mundial da Juventude, a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016).

Veja também

Em julho deste ano, O GLOBO revelou a investigação do TCU. O caso envolve o



Rio 2011: TCU questiona escolha de empresa



Tribunal de Contas da União vê indício de superfaturamento em contrato dos Jogos

Militares



Sem conservação, Miécimo da Silva é excluído da lista de sedes dos Jogos Mundiais

Militares

aluguel de mobiliário para as três vilas militares construídas para os Jogos Mundiais Militares. O superfaturamento teria ocorrido quando o Comitê Rio 2011 decidiu, no fim de 2010, alugar o mobiliário — camas, bebedouros, cestos de lixo, travesseiros, entre outros itens — em vez de comprá-los. Quatro oficiais foram citados pelo TCU como responsáveis solidários, inclusive o general Jamil, na época Coordenador do Comitê de Planejamento.

O oficial foi procurado, mas não retornou as ligações. O processo no TCU ainda se encontra em fase de recurso. No processo que constatou os gastos, o general Jamil culpou a “burocracia”. Disse que a demora da União para criar o Comitê Rio 2011 fez com que a entidade tivesse menos de dois anos (23 meses) para planejar e organizar o evento. A escolha do Brasil como país-sede dos Jogos Militares, porém, havia ocorrido em maio de 2007, mais de quatro anos antes. Jamil disse também que, como houve carência de pessoal — dos 1.500 cargos previstos, apenas 300 foram preenchidos —, o Comitê Organizador Rio 2011 buscou fornecedores com “alto grau de confiabilidade para desempenhar as tarefas”.

O Ministério da Defesa informou na segunda-feira que a escolha do general Jamil para assessorar o Estado-Maior das Forças Armadas se deu por critérios técnicos. Segundo a assessoria de comunicação social do órgão, o oficial acumulou experiência em postos-chave das Forças Armadas na segurança tanto dos Jogos Militares como também durante a Conferência Mundial de Meio Ambiente (Rio + 20).

A nomeação de Jamil acontece em meio a indefinição de qual órgão comandará a segurança dos próximos megaeventos: se o ministério da Defesa, como ocorreu na Rio+20, ou o Ministério da Justiça. Durante os Jogos Olímpicos de Londres, a presidente Dilma deu a entender que daria preferência aos militares. Mas nada foi oficializado. A indefinição do comando das ações foi, inclusive, um dos temas abordados, no último sábado, no encerramento de um seminário organizado no Rio de Janeiro pela Autoridade Pública Olímpica (APO) para a troca de experiências entre servidores

públicos britânicos que trabalharam nos Jogos de Londres e colegas brasileiros. Na avaliação dos participantes, a escolha já deveria ter sido oficializada. Segundo os organizadores, com um comando único, será possível desenvolver melhor o planejamento para as Olimpíadas.

TCU investiga outros casos

Os gastos dos Jogos Mundiais Militares vêm sendo alvo de uma série de auditorias do TCU devido a suspeitas de irregularidades no uso de recursos. No acórdão mais recente, divulgado no mês passado, o Tribunal de Contas exigiu que dois servidores esclareçam porque supostamente pagaram duas vezes pelo mesmo serviço: o fornecimento de estacas para construir as fundações da Vila Olímpica de Deodoro, onde parte das delegações ficou hospedada. Os servidores citados no acórdão do ministro José Jorge foram o chefe da seção de Orçamentos e Custos, Luiz Alfredo Vetorini; e Eduardo Ruffo Monteiro Nunes, chefe da Comissão Regional de Obras da 1ª Região Militar do Exército.

No relatório, o TCU observou que, em um processo anterior, o órgão já havia identificado um sobrepreço de mais de R\$ 2,1 milhões no contrato. Com isso, o tribunal recomendara a revisão do contrato, o que não aconteceu. Segundo o relatório, problema semelhante também foi identificado no contrato da Vila Olímpica da Marinha, que foi revisto, garantindo uma economia de R\$ 3,7 milhões.

ANTERIOR Felipe Santa Cruz é eleito novo presidente da OAB/RJ	PRÓXIMA Polícia ouvirá responsáveis por feira na Marina da Glória
--	--

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

34 COMENTÁRIOS

Luiz Souza • 27/11/12 - 20:37

UMA VEZ PT, SEMPRE PT. Quando um da gang rouba menos que os outros ou não pode mais roubar, denuncia, banca o bom samaritano e se estabelece o escândalo, como no caso do Gabinete da Presidência em SP. Mas não negando a raça e para não fugir aos velhos hábitos, já no dia seguinte nomeiam um

mal-versador do dinheiro público para comandar as Olimpíadas e Copa. O lema de nossa bandeira deveria ser: BRASIL, Anarquia e Bandidagem!

Luiz Souza • 27/11/12 - 20:34

OS CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA NOMEAR O GENERAL são a habilidade de desviar o erário público. Lixeiras plásticas compradas por mais de 50 reais, quando se pode comprar por 3 reais a Unidade. E assim vamos, roubando, desviando dilapidando, subornando e sendo subornado em uma ridícula e irrelevante Olimpíada Militar. Imaginem o que acontecerá em uma Olimpíada e Copa Mundiais. A roubalheira será Universal, Estratosférica...

Alcir de Souza • 27/11/12 - 11:31

Não passa de mais um LADRÃO das sucias fardadas !

Maninho de Olá • 27/11/12 - 14:57

2

Luiz a C Lopes • 27/11/12 - 11:10

Realmente não adianta denunciar ao Globo on Line! Alguém, já há algum tempo, vem usando o meu nome e nada vem sendo feito para impedi-lo dessa prática! O que fazer se esse comportamento perdurar? Gostaria que, em havendo um moderador no jornal, que essa pessoa cumprisse com a sua obrigação ou estamos aqui sujeitos a essas situações aviltantes?!!

Luiz a C Lopes • 27/11/12 - 11:11

kkkkkk.

Luiz a C Lopes • 27/11/12 - 10:51

Não foi esse General aí que descobriram um plano em que o pessoal do Complexo do alemão queria matá-lo ? Pena que não mataram essa língua fardada !!

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



Rio terá vias interditadas na segunda-feira



Nadadores americanos viajaram isolados por cortina em avião



Advogado de Lochte diz que polícia brasileira quis 'salvar a própria pele' e fez de caso um 'circo'



'Coisa mais esperta que Lochte fez foi sair da cidade', diz colunista americana



Cerca de 80 parentes e amigos acompanham enterro de arquiteta morta na Via Binário

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



RIO

Polícia estoura laboratório de skank no Grande Méier

RIO

Polícia estoura laboratório de skank no Méier

RIO

Suspensa liminar qu impedia Paes de rep. recursos à Paralimpí



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



MUNDO

Equipes buscam cerca de 70 soterrados em hotel na Itália



BRASIL

Dois ministros do STF votam para manter regra para debates eleitorais



BRASIL

Investigações no STF já atingem 364 políticos e cúmplices



BRASIL

Renan diz que reajuste do STF será votado no dia 8



ECONOMIA

Governo planeja acabar com paridade entre ativos e inativos

MAIS LIDAS

01 A dois dias do início do julgamento, 51 senadores declaram voto a favor do impeachment

02 Parentes e amigos lamentam morte de jovem que fez aborto

03 Austrália pede que atletas façam sexo seguro para evitar zika

04 Site oficial da organização dos Jogos reúne relíquias à venda

05 Lewandowski nega pedido da defesa de Dilma para anular votação da pronúncia

Shopping



VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS

CULTURA

PATRICIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS

BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO MINEIRO
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

SITE O GLOBO 20 ANOS
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)